

# COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR

## REQUERIMENTO

(Dos Srs. CELSO RUSSOMANNO e ALAN RICK)

Requerem a realização de reunião de Audiência Pública para tratar das precárias condições do aeroporto de Rio Branco, no Acre; da escassez de voos regulares para esse estado da federação; e dos preços extorsivos cobrados pelas passagens aéreas, bem como debater a excessiva espera no processo compreendido entre pouso e o desembarque no aeroporto internacional de Brasília.

Senhor Presidente:

Requeremos a V. Exa., nos termos do art. 255 do Regimento Interno, ouvido o Plenário desta Comissão, reunião de audiência pública para tratar das precárias condições do aeroporto de Rio Branco, no Acre; da escassez de voos regulares para esse estado da federação, e dos preços extorsivos cobrados pelas passagens aéreas, bem como a excessiva espera no processo compreendido entre o pouso e desembarque no aeroporto internacional de Brasília.

Nesse sentido, solicito que sejam convidados os representantes dos seguintes órgãos e entidades:

- Secretário de Aeroportos da Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República;
- Diretor Presidente da ANAC;
- Superintendente Regional do Norte da INFRAERO;

- Sr. Diego Rodrigues, Diretor Geral do PROCON – Acre
- Sra. Rachel Moreira, Secretária Estadual do Turismo – Acre;
- Presidentes das empresas aéreas: GOL Linhas Aéreas, TAM S/A, AVIANCA, AZUL Linhas Aéreas e TRIP Linhas Aéreas.

## **JUSTIFICAÇÃO**

A população acreana vem enfrentando enormes dificuldades no deslocamento por via aérea. A fragilidade da conexão do Estado com o restante do Brasil e do mundo é evidente. Fragilidade essa que se agrava nos períodos chuvosos, quando o número de pousos e decolagens diminui devido à precariedade da pista do Aeroporto Internacional Plácido de Castro, em Rio Branco, onde as águas das chuvas se acumulam na pista, causando a nefasta paralisação dos voos.

Esse aeroporto tem um histórico de desníveis, o que tem ocasionado constantes e sérios problemas de infraestrutura tais como: ondulações, trechos com afundamentos, sacolejos, rachaduras profundas e poças d'água. E mais, desde sua construção, o aeroporto vem operando com restrições. Atualmente, encontra-se parcialmente interditado, pois a Infraero está realizando obras para melhorar às más condições da pista que geram insegurança nas operações de pouso.

Some-se à precariedade do aeroporto o escasso número de voos ofertados e o exorbitante preço das passagens. Até meados do mês de julho havia apenas um voo das operadoras: TAM, GOOL E AZUL, todos compreendidos no período das 22hs às 6hs da manhã, devido às restrições na pista por conta das obras em andamento. Recentemente as companhias TAM e GOOL disponibilizaram mais um voo, tentando assim minimizar a situação caótica e os grandes transtornos causados ao cidadão acreano. Além disso, uma passagem para o trecho Rio Branco/Brasília é vendida por até R\$ 3.000,00, ou seja, um preço mais elevado do que o cobrado por uma passagem para a Europa ou para o Japão.

Causa estranheza que, apesar do notório aumento do número de passageiros ocorrido no estado do Acre, não se verifique aumento da oferta de voos, tampouco redução no preço das passagens. A esse respeito, nossos esforços junto à Agência Nacional da Aviação Civil para melhorar essa situação têm sido inócuos.

O povo acreano assiste assombrado crescer seu isolamento do resto do país e do mundo, pela deterioração de seu principal aeroporto, pela diminuição da oferta de voos e pelo crescimento exponencial dos preços das passagens. Com toda razão, demanda uma solução para esse gravíssimo problema.

Gostaríamos também de debater nesta audiência os motivos pelos quais há uma excessiva demora no processo compreendido entre a chegada da aeronave e o desembarque de passageiros que vem ocorrendo frequentemente no Aeroporto Internacional Juscelino Kubitschek em Brasília, levando em média de 50 (cinquenta) minutos, compreendidos desde a chegada do avião, que fica aguardando em pleno voo o momento para que seja disponibilizada uma vaga para o pouso, e o desembarque de passageiros, que também se torna lento tendo em vista que o avião remanesce estacionado na pista até a liberação dos *fingers* (pontes que ligam as salas de embarque até as aeronaves).

Nesse sentido, propomos uma reunião de audiência pública em que representantes dos órgãos reguladores do setor aéreo, das companhias aéreas e do estado do Acre possam construir, juntos, uma solução que possibilite o pronto atendimento das justas demandas do povo acreano em relação à oferta de um transporte aéreo seguro, abundante e a preço justo.

Sala da Comissão, em      de      de 2015

**CELSO RUSSOMANNO**  
Deputado Federal/PRB-SP

**ALAN RICK**  
Deputado Federal/PRB-AC